



O PLANO PERFEITO

O PLANO PERFEITO

R. A. COWAN

Direitos autorais a R. A. Cowan

Publicado originalmente em inglês pela Chapter House Ltd.

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos na língua portuguesa reservados pela:

A Verdade, CP 12530, 91060-970, Porto Alegre, RS
www.editoraverdade.com.br

ISBN 978-85-64006-22-5

Citações bíblicas da Bíblia versão *Almeida Revista e Corrigida*, ou *Almeida Revista e Atualizada*, conforme indicado (ARA).

O PLANO PERFEITO

Vivemos em um mundo onde as palavras “plano” e “planejamento” são familiares. Planos a longo prazo e planos a curto prazo; planejamento de carreira, saúde e emprego; planejamento de férias e lazer. Mesmo que não gostemos, não podemos escapar da necessidade de fazer planos na vida, e muitos resultados dependem de escolhas cuidadosas e da execução sábia de qualquer plano feito.

O Plano feito por Deus

Entretanto, há um plano que excede todos os outros em importância. Não apenas afeta nossa vida neste mundo, mas, por ser tão tremendo e imensurável em suas implicações, diz respeito a nós tanto nesta vida quanto na vida futura que nos aguarda quando deixarmos este mundo. Este é o plano singular de Deus para atender à necessidade mais profunda da humanidade. Nenhum outro plano é tão importante como esse. Alguns planos não são essenciais; este plano é vital. Alguns planos podem se enquadrar na limitação humana; este mostra o poder infinito de Deus. Alguns planos podem passar negligentemente

por considerações individuais; já este é projetado para atender à necessidade real de cada indivíduo. Todos os outros planos são limitados em tempo e em seu alcance; este é eterno e ilimitado. É o plano de Deus para a salvação de cada um de nós.

O Plano revelado nas Escrituras

O plano se resume na seguinte frase grandiosa:

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16

Essas palavras vêm a nós a partir das páginas da Bíblia, onde esse plano é detalhado. Não há outro lugar onde possamos esperar encontrar isso, pois foi este livro único, a Bíblia, que Deus escolheu para nos dar a revelação escrita acerca de si mesmo, sua criação, o nosso afastamento dele e o seu plano de salvação para nós. Se buscamos a Palavra oficial de Deus, contrária às opiniões divergentes dos homens, devemos nos voltar para a Bíblia, que é a sua Palavra. Se fizermos isso, não nos desapontaremos, pois a Bíblia nos mostra que todos que confiam em Jesus Cristo provam a realidade da salvação pessoal e, por meio

dele, entram em uma nova vida.

O dicionário Oxford define um plano como “um projeto, um propósito, uma forma de proceder”, e uma declaração da Bíblia ilustra essa ideia:

"Porque temos de morrer e somos como águas derramadas na terra que já não se podem juntar; pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido não permaneça arrojado de sua presença". 2 Samuel 14:14 (ARA)

Há uma história interessante por trás dessa citação. Absalão, filho do rei Davi, tinha sido banido por causa de um crime grave que havia cometido, porém o rei tinha um grande amor por Absalão e desejava trazê-lo de volta à sua corte. Tal sentimento seria vivenciado por muitos pais em circunstâncias semelhantes, mas o problema em particular que o rei Davi enfrentava era como ele poderia acabar com o exílio e receber de volta seu filho com justiça, sendo ele um protetor da lei.

O Plano exigido pela necessidade humana

Este é um problema que, em um nível maior, Deus tem tratado. Deus, que é o Criador de todas as coisas, trouxe à existência, como o clímax de sua criação, os seres humanos. Esses seres racionais

foram feitos à imagem e semelhança de Deus (**Gênesis 1:26,27**) para que houvesse prazer e satisfação em uma relação mútua e completa entre a humanidade e o próprio Deus. Então, uma grande tragédia aconteceu na história da humanidade! O homem escolheu se rebelar contra Deus e, opondo-se a Deus, perdeu o privilégio do relacionamento divino.

Agora, da mesma forma que qualquer ato contrário à lei da terra constitui uma ofensa, também o ato de quebrar a lei declarada de Deus é uma ofensa muito grave. Deus descreve essa ofensa como “pecado”.

“O pecado é a transgressão da lei.” 1
João 3:4 (ARA)

O efeito do pecado foi imediato. Adão, por causa de sua transgressão, foi afastado de Deus. Ele entrou em um estado descrito na Bíblia como morte espiritual. O princípio da morte, tanto espiritual quanto física, invadiu toda a família humana.

“Como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.”
Romanos 5:12

Apesar de essa passagem nos dizer que

inicialmente *"um homem"* pecou, não devemos pensar que podemos escapar da responsabilidade desse fato, porque logo a seguir nos diz que *"todos pecaram"*. O motivo pelo qual todos nós somos culpados não é apenas porque herdamos uma natureza pecaminosa, mas também porque pecamos por conta própria e de acordo com nossa própria vontade, como diz nas citações a seguir:

"Não há homem que não peque". 1 Reis 8:46

"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós". 1 João 1:8

Como resultado desse trágico fato do pecado – pecado que é nosso por natureza e também nosso por escolha – surgiu uma separação entre um Deus de amor e aqueles que ele criou.

"As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça." Isaías 59:2

As consequências dessa situação sobre a humanidade são evidentes à nossa volta. A miséria humana e o desespero, guerras, perseguições, lares divididos, tribunais juvenis e prisões lotadas mostram os efeitos do pecado e da separação de Deus. Entretanto, pior do que tudo é

o fato de que o pecador que persiste no pecado até o fim será banido para sempre da presença e da habitação de Deus e sofrerá a punição eterna por seus pecados pessoais, conforme a justiça de Deus. Este julgamento não existe por Deus ser vingativo, mas é imperativo da parte de Deus devido a seu caráter de justiça absoluta e imutável.

"Irão estes para o tormento eterno, mas os justos, para a vida eterna." **Mateus 25:46**

O Plano ilustrado na História

Fazemos uma maravilhosa descoberta quando percebemos que, apesar de tudo que já fizemos, Deus ainda nos ama. Na verdade, ele nos ama tanto, que ele criou um plano, para que *"o banido não permaneça arrojado de sua presença"* (**2 Samuel 14:14 ARA**).

É na Bíblia que seu plano é divulgado. Não foi revelado todo de uma vez, mas gradualmente desdobrado até a hora da vinda do Senhor Jesus Cristo ao mundo, e, por meio dele, conhecemos esse plano completamente. Temos diante de nós, em sua Palavra, uma declaração clara do plano de salvação de Deus. Isso é ao mesmo tempo um grande privilégio e uma grande responsabilidade.

Tendo livre acesso a esse plano vital, na análise final, não podemos alegar falta de conhecimento ou escapar das consequências, se deixarmos de aceitá-lo.

Para compreender melhor esse plano, precisamos lembrar que, nos estágios anteriores da história humana, Deus decretou que, quando uma pessoa pecasse, ela poderia obter perdão pelo sacrifício de um animal inocente.

"Se pela sua oferta trazer uma cordeira para expiação do pecado, sem mancha a trará. E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta pela expiação do pecado e a degolará por expiação do pecado... e lhe será perdoado o pecado." **Levítico 4:32-35**

Operdãodependiadeumreconhecimento de culpa pelo indivíduo que oferecia o sacrifício e que colocava a mão na cabeça do animal. Dessa forma, ele identificava a si mesmo com sua oferta de sacrifício e também a grave seriedade do pecado era impressa nele, requerendo sua própria morte ou a morte de uma vítima substituta.

O Plano revelado em Jesus Cristo

Esse método de perdão era uma fase inicial no plano de Deus, levando mais

tarde ao seu meio perfeito de salvação ou caminho de libertação das consequências do pecado pela pessoa de Jesus Cristo. Anos antes do nascimento de Jesus Cristo, uma maravilhosa profecia foi dada, que incorporava o conceito e a linguagem do ritual de sacrifício.

"Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca." **Isaías 53:5-7**

A Palavra de Deus não nos deixa dúvida quanto à identidade daquele tão frequentemente referido nessa passagem como "ele". Muitos anos após a profecia ser escrita, o chanceler da rainha da Etiópia, buscando a paz espiritual, viajou a Jerusalém – uma cidade conhecida pela pureza e pela excelência de sua vida religiosa – mas ele não conseguiu encontrar satisfação. Viajando de volta para seu país, um evangelista chamado Filipe se juntou a ele, enquanto lia essa mesma passagem, mas sem conseguir

compreendê-la. Ao ler essas palavras pela primeira vez, o chanceler perguntou:

"De quem diz isto o profeta? De si mesmo ou de algum outro? Então, Filipe... começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus". Atos 8:34-35

Sim, a pessoa de quem a profecia falava era o Senhor Jesus Cristo, cuja vida e cuja morte sacrificial foram preditas nessa passagem, assim como em muitas outras Escrituras, centenas de anos antes de sua morte no Calvário. Houve um tempo em que a fase inicial do plano, que era baseada na oferta de sacrifícios animais como uma cobertura temporária pelo pecado, foi completada. Deus então adentrou a história humana na pessoa de Jesus Cristo, para oferecer a todo ser humano um plano perfeito e permanente de salvação.

"Agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado." Hebreus 9:26 (ARA)

É de suma importância que vejamos com clareza o propósito pelo qual Deus, na pessoa de Jesus Cristo, veio à Terra. Alguns dizem que ele veio como um grande mestre para nos instruir a uma melhor forma de vida. Outros dizem que ele veio como o homem perfeito, a

maior pessoa que já viveu, para ser um exemplo para nós de como podemos superar nossas falhas e ser o que Deus gostaria que fôssemos. Muitas opiniões estão por vir, mas a verdade apenas será encontrada ao ler o que a Palavra de Deus declara:

"Eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo". João 12:47

"O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido". Lucas 19:10

"Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores". 1 Timóteo 1:15

"O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos". Mateus 20:28

Cristo Jesus, de fato, nos deu o exemplo de uma vida perfeita. Sua vida de devoção, de serviço, de bondade, e sem nenhum pecado, é única, mas nunca devemos ignorar o fato de que o propósito primário de sua vinda era *"salvar os pecadores"*, e por isso ele deu *"sua vida em resgate de muitos"*. Um pouco antes de ir para a cruz do Calvário, ele disse:

"Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora". João 12:27 (ARA)

Quando Cristo estava aqui, ele fazia o bem, curava e confortava os doentes da alma e do corpo, mas ele tinha o cuidado de explicar que havia, acima de tudo, um propósito divino a ser cumprido em sua vinda à Terra e que esse propósito só seria cumprido pela sua morte e pela sua ressurreição. Pode estar além de nossa capacidade de entender completamente a singularidade e a maravilha de seu sacrifício divino ao morrer em nosso lugar e como sua morte expiou nossos pecados. O que custou ao santo Filho de Deus ao tomar nosso pecado sobre si mesmo na cruz é algo além da compreensão humana, mas o fato de que ele o fez é proclamado para a nossa aceitação.

Cada um de nós está destinado a morrer, e tal morte é o resultado do pecado. A morte de uma pessoa comum não faz nada para consertar o pecado. Mas a morte do Filho de Deus – o Todo-poderoso e infinitamente puro, que veio ao mundo – foi decretada por Deus como o meio efetivo de perdão para todos aqueles que, reconhecendo seus pecados, colocassem sua confiança em Jesus Cristo como Salvador.

O fato essencial de que Jesus Cristo morreu como sacrifício pelos nossos pecados é constantemente enfatizado na Palavra de Deus. João Batista, o precursor de Cristo, anunciou sua vinda por meio

das seguintes palavras:

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" **João 1:29**

Pedro, que foi um de seus discípulos, escreveu, mais tarde:

"Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado". **1 Pedro 1:18-19**

"Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro". **1 Pedro 2:24**

"Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus". **1 Pedro 3:18**

O Plano abraçado pela fé

Todas essas Escrituras tornam claro que o único caminho de salvação foi providenciado pelo sofrimento e pela morte de Jesus Cristo. Na cruz do Calvário, ele pagou a pena total que merecíamos por nossos pecados. Pode-se perguntar, então: "O que eu devo fazer para ser salvo?" Essas foram as palavras de um oficial romano em Filipos, que,

em grande desespero, estava para tirar a própria vida quando Paulo o impediu. A resposta que Paulo deu a essa pergunta foi direta:

"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo". Atos 16:31

Há apenas uma palavra nessa mensagem que indica qualquer ação necessária de nossa parte para que sejamos salvos ou libertos das consequências dos nossos pecados – "crê". E o que significa "crer no Senhor Jesus Cristo"? Significa isto: estando convencido de que eu sou um pecador e entendendo que Jesus Cristo deu a si mesmo por mim na cruz, eu o aceito como meu Substituto, eu confio nele como meu Salvador e eu me rendo a ele como meu Senhor.

Alguns já sugeriram que isso parece muito fácil, mas também pode-se perguntar: "Fácil para quem?" Não foi fácil para o Filho de Deus carregar sobre si mesmo o nosso pecado, mas, como resultado da tarefa que ele realizou em nosso lugar, de fato, tornou-se fácil para nós obtermos perdão por meio dele.

Se a salvação fosse difícil, não seria uma mensagem de boas novas a todos, mas seria bastante restrita em seu alcance. Uma qualificação intelectual, um padrão definido de conquistas ou a possibilidade de comprá-la com recursos negariam a

quase todos a esperança da salvação. Mas Deus não complicou. O caminho da salvação por meio de Jesus Cristo é aberto para todos, e nós temos a sua garantia:

"O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se".

Pedro 3:9

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça".

1 João 1:9

"O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor".

Romanos 6:23

Alguns pensam que a salvação é algo pelo qual você deve trabalhar, mas você não trabalha por um presente – você o aceita. O perdão dos pecados e a vida eterna são o presente de Deus para nós. Se o presente se torna nosso ou não, depende apenas da nossa decisão de aceitar.

Alguns não dão nenhuma importância ao sacrifício de Cristo no Calvário, porque eles pensam que uma boa vida com um alto padrão moral os tornará aceitáveis na presença de Deus. Eles argumentam que, se tiverem feito o melhor que puderem,

Deus os aceitará. Não importa quão atrativa essa ideia de salvação por mérito seja para o nosso orgulho humano, ela não tem lugar no plano de Deus, pois ele diz:

"Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie". **Efésios 2:8-9**

Participar de uma igreja ou de um corpo religioso é considerado por alguns como meio de adentrar o círculo do favor de Deus e torná-los elegíveis a serem chamados "cristãos". Este é um dos erros mais enganosos de todos e claramente contrário à Palavra de Deus. Foi a um homem altamente religioso chamado Nicodemos, que veio a Jesus em uma noite para discutir seus ensinamentos, que esta mensagem surpreendente foi dada:

"Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus. Necessário vos é nascer de novo". **João 3:3, 7**

Nicodemos pediu por uma explicação mais detalhada e aprendeu que o tipo de nascimento necessário para nos tornar aceitáveis a Deus não era o nascimento natural, mas um nascimento espiritual e que este novo nascimento resultaria, por sua vez, em uma nova vida. Esse novo nascimento e essa nova vida podem

ser nossos, porque todo o pecado de uma pessoa pode ser apagado como resultado de aceitação individual do valor expiatório da morte sacrificial do Senhor Jesus Cristo na cruz.

"Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados." **Colossenses 1:14**

"Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." **2 Coríntios 5:17**

Ele disse precisamente nas seguintes palavras como essa vida pode-se tornar nossa:

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". **João 3:16**

O Plano oferecido a todos

Esse é o plano de Deus de salvação e de libertação para salvar todos nós das consequências eternas de nosso pecado. Foi provido generosamente pelo próprio Deus, e ele oferece a vida eterna a qualquer um que desejar recebê-lo. Ao colocar nossa confiança naquele que morreu para salvar do pecado, todos os nossos pecados são perdoados, e nós recebemos uma nova vida, uma vida

que não apenas é eterna em duração, mas também traz, aqui e agora, a paz e a satisfação que apenas Deus pode dar.

Entretanto, com essa graciosa oferta de salvação, há uma palavra de aviso. Observe a palavra “perecer”. Não vamos cair no erro de pensar que podemos desperdiçar a oferta de salvação de Deus. Ou cremos ou perecemos. Ou confiamos em Cristo e somos salvos, ou o rejeitamos e estamos perdidos – eternamente perdidos!

"Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece." **João 3:36**

Se recusarmos o plano de Deus de salvação, que é gratuitamente oferecida, chegará o tempo em que enfrentaremos o julgamento de Deus no inferno.

"(Deus) tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos." **Atos 17:31** (ARA)

Essa declaração nos avisa de um julgamento vindouro, no qual aquele que hoje se oferece para ser nosso Salvador irá, um dia, sentar-se como Juiz daqueles que o rejeitaram. Também nos confronta com o fato da ressurreição de Cristo.

"O qual por nossos pecados foi entregue e ressuscitou para nossa justificação."

Romanos 4:25

"Ressuscitou, verdadeiramente, o Senhor." **Lucas 24:34**

"Declarado Filho de Deus em poder... pela ressurreição dos mortos."

Romanos 1:4

A ressurreição nos traz segurança absoluta de que os requisitos justos de um santo Deus foram cumpridos. Torna possível que ele seja justo e permaneça de acordo com sua Lei moral ao mesmo tempo em que perdoa os pecados daqueles que confiam em Jesus Cristo. Da nossa parte, nós devemos, por escolha própria, aproveitar esse perdão. O fato de que agora há uma solução para o tremendo problema do pecado, que é satisfatória para Deus e para os homens, se torna claro nas seguintes palavras:

"Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus".

Hebreus 10:12 (ARA)

Então Cristo é um Salvador vivo. Ele é o seu Salvador? A fé cristã é uma fé em uma pessoa. Somos salvos não por aceitar uma declaração de fé ou por viver por um código de ética, mas por confiar, nós mesmos, totalmente, no Senhor Jesus

Cristo, que morreu por nossos pecados e ressuscitou por nós. Quando confiamos nele como nosso Salvador, nascemos de novo e somos trazidos à família de Deus e, assim, estamos prontos para um lugar no Céu.

"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome." **João 1:11-12**

Desta forma, uma nova vida começa. É a melhor vida e a mais satisfatória, porque vem a nós do próprio Deus.

"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância." **João 10:10**

Esse é o plano de Deus para nossa salvação. Essa salvação é a libertação das consequências eternas de nossos pecados, ou seja, libertação do julgamento de Deus. É claramente declarado na Bíblia que essa salvação é oferecida gratuitamente a todos. As Escrituras mencionadas até agora foram retiradas de várias partes da Palavra de Deus. Elas fornecem evidências conclusivas e repetidas do único caminho pelo qual Deus oferece sua salvação a nós.

As opiniões dos homens estão sempre abertas a dúvida e sujeitas ao erro, porém,

nas Escrituras, temos o plano de Deus, que é competente e infalível. Mesmo que a provisão de Deus não apele para o nosso jeito de pensar, ofenda nossa vaidade ou vá de encontro ao nosso desejo de independência, não há alternativa. Deus não possui outro plano. O nosso futuro depende da nossa aceitação ou rejeição de Jesus Cristo como nosso Salvador pessoal.

"Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." **Atos 4:12**

O Plano para ser aceito hoje

As palavras "devemos ser salvos" indicam para nós que é um assunto de urgência crítica. Essa oferta permanece de pé apenas durante a nossa vida neste mundo. Não haverá segunda chance, pois a Bíblia diz:

"Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação". **2 Coríntios 6:2**

Mas por que precisaríamos de uma segunda chance? Essa oportunidade é perfeitamente gratuita e disponível a todos. É sinceramente dada por Deus e facilmente compreendida por nós. A pergunta que ele faz agora é esta:

"Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?" **Hebreus 2:3**

Suponha que um arquiteto planeje uma casa, pague o custo da construção daquela casa e finalmente a ofereça como um presente a alguém de sua família; tudo o que restaria seria que aquela pessoa aceitasse o presente e desfrutasse disso, morando na casa. Da mesma forma, Deus fez um plano **perfeito** para a nossa salvação. Ele não o deixou em estágio preliminar, mas, por meio de Jesus Cristo, ele tornou o plano uma realidade viva. Pela sua morte e ressurreição, ele pagou o preço total de nossa salvação. Agora ela é oferecida a nós como um presente totalmente gratuito que requer apenas a nossa aceitação. Você aceitará?

Como, então, podemos indicar nossa aceitação? Fazemos isso por meio de uma aproximação pessoal a Deus, uma transação individual com ele. Primeiramente, todos nós devemos perceber a posição séria na qual nos encontramos como pessoas que ofenderam a Deus e cujas vidas foram marcadas pelo fato e pela prática do pecado. Se nos aproximamos dele, conscientes de nosso pecado e falha, temos sua promessa de que ele está pronto para perdoar todos os nossos pecados. Se, pela fé, colocamos nossa confiança

unicamente em Jesus Cristo, que morreu por nós na cruz do Calvário e ressuscitou dos mortos para nos trazer a salvação, estamos assim verdadeiramente “crendo nele”, e sua promessa é:

"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida". **João 5:24**



 **A Verdade**
www.editoraverdade.com.br

ISBN 9788564006225



9

7 8 8 5 6 4 0 0 6 2 2 5